

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



UNIFENAS
UNIVERSIDADE



RELATO INSTITUCIONAL

2019 A 2022

Tel.: (35)3299-3176 - <http://www.unifenas.br/cpa>
autoavaliacao@unifenas.br

I – Breve Histórico da IES

A Fundação de Ensino e Tecnologia de Alfenas (FETA), mantenedora da Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS, teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 3.438/1965 e, instituída pelo Decreto nº 9.5721/1966. Os primeiros cursos da então Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, mantida pela FETA, foram autorizados e implantados em maio de 1972 e a Faculdade, reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.049/1976.

Em 1979, surgiram as Faculdades Integradas da Região de Alfenas, mantida pela FETA, com diversos cursos e reconhecida pelo Decreto Federal nº 83.765/1979.

Em 1988, as Faculdades Integradas da Região de Alfenas passaram a constituir a Universidade de Alfenas-UNIFENAS, reconhecida pela Portaria nº 605/1988 do Ministério da Educação, quando passou a ofertar mais cursos.

Com o objetivo de aumentar sua área de atuação, em 1993, pela Resolução CAP nº 6 de 19/04/1993 foi criado o câmpus de São Sebastião do Paraíso; pela Resolução CAP nº 8 de 27/05/1993, o câmpus de Campo Belo; pela Resolução CAP nº7 de 27/05/1993 o câmpus de Poços de Caldas.

Em 1998, por dispositivo da Constituição do Estado de Minas Gerais, a UNIFENAS passou a pertencer ao Sistema Estadual de Ensino e assim foi credenciada pela Resolução nº 432, do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, em 11/12/1988.

O Decreto nº 40.222 de 28/12/1988 autorizou a instalação do câmpus de Varginha e o Decreto nº 40.579 de 06/09/1999 autorizou a instalação do câmpus de Divinópolis.

O Decreto 41.364 de 9/11/ 2000, autorizou o funcionamento do curso de Administração (Resolução CAP nº 14 de 17/12/1993) em Belo Horizonte, sendo que o câmpus da UNIFENAS em Belo Horizonte foi credenciado pelo Decreto de 7 de maio de 2007 do Governo do Estado de Minas Gerais.

Em 2001, a Universidade de Alfenas – UNIFENAS alterou sua denominação para Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS.

No final de 2002, houve a primeira recomendação de um programa de pós-graduação stricto sensu da UNIFENAS: o mestrado acadêmico em Ciência Animal sendo reconhecido pela Portaria MEC nº 2.878, de 24/08/2005.

Pelo Decreto de 17/10/ 2005, a UNIFENAS teve seu credenciamento prorrogado por mais cinco anos pelo Conselho Estadual de Educação.

Em janeiro de 2006, o programa de pós-graduação, nível profissional, em Sistemas de Produção na Agropecuária, área de avaliação em Ciências Agrárias I, é recomendado pela CAPES/MEC e reconhecido pela Portaria MEC n.º 2.000, de 20/12/2006.

Em 2008, a UNIFENAS retornou ao Sistema Federal de Ensino, conforme à ADI 2501, normatizada pelo Edital MEC/SESU nº 1 de 22/01/2009.

Em novembro de 2010, UNIFENAS recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP que atribuiu o Conceito Institucional (CI) 4 (quatro). O Recredenciamento da UNIFENAS foi recomendado pelo parecer do CNE/CES no. 568/2011, publicado no D.O.U. em 15/03/ 2012 e o recredenciamento por cinco anos se deu por meio da Portaria MEC nº 922, de 607/2012, publicada no D.O.U. de 907/2012.

Em 2013, a UNIFENAS obteve a recomendação pela CAPES/MEC de seu primeiro doutorado, vinculado ao programa de pós-graduação stricto sensu, nível de mestrado acadêmico, em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal. Neste mesmo ano, a UNIFENAS, por meio do programa de Pós-graduação stricto sensu em Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal insere-se no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica – PROCAD, conjuntamente com a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Universidade de São Paulo.

Em 2014, a UNIFENAS aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Em 2016, o curso de Administração foi remodelado a partir de uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Também neste ano, a UNIFENAS obtém a recomendação na CAPES/MEC de mais três cursos de pós-graduação stricto sensu: o mestrado profissional em Ensino em Saúde, área de avaliação em Medicina II, o doutorado em Agricultura Sustentável, área de avaliação em Ciências Agrárias I e o doutorado em Ciência Animal, área de avaliação em Zootecnia e Recursos Pesqueiros, este vinculado ao mestrado acadêmico em Ciência Animal.

Com tal feito, a UNIFENAS, cumpre o disposto no item VI, artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 3 de 14/10/2010 que prevê a oferta regular de, pelo menos, 4 (quatro) cursos de mestrado e 2 (dois) de doutorado, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC).

Em abril de 2018, a UNIFENAS obteve o Credenciamento EaD Provisório pela Portaria MEC nº 370 publicada no DOU de 23/04/2018. No mesmo ano, em setembro, foi avaliada para credenciamento EaD vinculado à autorização de curso, sendo este, Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, ambos os atos avaliados com conceito máximo pelo INEP/MEC: 5 (cinco). A Portaria nº 1.655 de 19 de setembro de 2019, credenciou a Universidade José do Rosário Velano (UNIFENAS) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

No período de 29 de agosto a 03 de outubro de 2019, a Unifenas recebeu a vista dos especialistas do INEP para o reconhecimento da Universidade e obteve o conceito 5.

Assim, o Conceito Institucional que era Conceito 4 em 2010, passou para Conceito 5 em 2019, sendo que o Conceito Institucional de EaD também foi Conceito 5 em 2018.

Em 2021, a UNIFENAS recebeu uma visita virtual da Comissão de Especialistas do INEP para autorização do curso de Direito em EaD, no período de 22/11/2021 a 23/11/2021, obtendo o Conceito 5. A CAPES não publicou a avaliação dos cursos de pós-graduação, conforme esperava-se.

No IGC divulgado no dia 22 de abril de 2021 tem-se que o IGC da UNIFENAS:

UNIFENAS	2016	2017	2018	2019	2021
IGC – Índice Geral de Curso	3	4	4	4	4
IGC Contínuo	2,9183	2,9651	3,2220	3,3769	3,3769

Entre as 91 universidades particulares ranqueadas, a UNIFENAS ficou com o 9º lugar entre as melhores do Brasil e a 1º de Minas Gerais.

No 1º semestre de 2022, no período de 20/06/22 a 22/06/2022, a UNIFENAS recebeu visita virtual da Comissão de Especialistas do INEP para reconhecimento do curso de Biomedicina do câmpus de Varginha, obtendo o Conceito 4 e no período de 19/06/2022 a 23/06/2022, a visita presencial para reconhecimento do curso de Odontologia do câmpus de Divinópolis, que também obteve Conceito 4.

Desde o início de suas atividades a UNIFENAS se preocupou com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico e cultural da comunidade na qual está inserida, a quem disponibilizou seu acervo humano e material. Essa preocupação, e o conseqüente envolvimento com a comunidade se materializaram na oferta de cursos desde a graduação à pós-graduação.

Desde 2010, a UNIFENAS recebe o Selo de Responsabilidade Social, da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), uma premiação que reconhece os trabalhos sociais das instituições. Desde 2018, a UNIFENAS é Instituição Parceira da Primeira Infância da ANUP Social e em 2022, recebeu o Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade, chancelado pela ABMES/Symplicity.

Em 2021, nos seus câmpus, a UNIFENAS ofereceu 34 (trinta e quatro) cursos de graduação, sendo 50% na área de Ciências Biológicas e da Saúde, 6% na área de Ciências Agrárias, 38% na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e 6% na área de Ciências Exatas. Desses cursos três deles são em EaD.

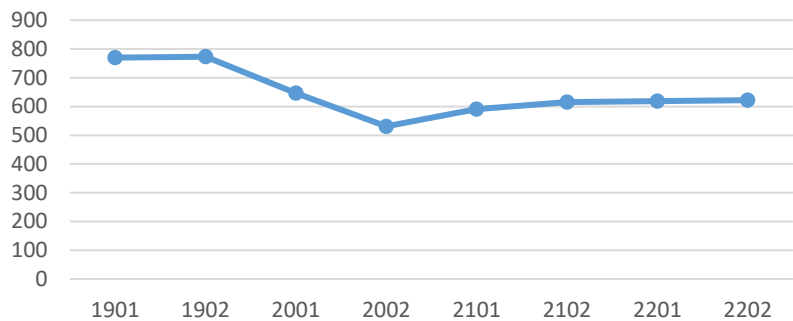
Para o 1º semestre de 2022, na UNIFENAS, foram oferecidos 19 (dezenove) cursos de graduação diferentes. No câmpus de Alfenas, ocorrem 18 (dezoito) cursos, no câmpus de Belo Horizonte dois, um no câmpus de Campo Belo, cinco em Divinópolis, um em Poços de Caldas e três cursos no câmpus de Varginha. Estão sendo oferecidos ainda, três cursos na modalidade EaD. Dos cursos, 51,35% na área

de Ciências Biológicas e da Saúde, 8,11% na área de Ciências Agrárias, 35,14% na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e 5,41% na área de Ciências Exatas.

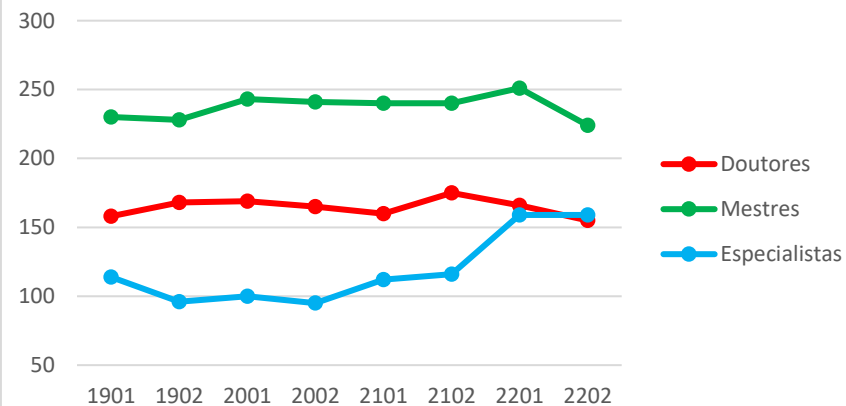
No 2º semestre de 2022, só houve turma de ingressantes nos cursos de Medicina dos câmpus de Alfenas e Belo Horizonte. No 2º semestre de 2022, o curso de Estética e Cosmética do câmpus de Poços de Caldas foi extinto, conforme Portaria ad referendum nº 113 de 05 de agosto de 2022 e os alunos transferidos para o curso de Estética e Cosmética do câmpus de Alfenas

Em 2022, foram ofertados 74 (setenta e quatro) cursos de pós-graduação lato sensu (especialização e MBA), porém não há turmas abertas em todos eles. No sistema e-MEC, estão cadastrados 51 cursos. A UNIFENAS oferta também 12 (doze) programas de residência médica reconhecidos pelo MEC e 6 (seis) programas de pós-graduação stricto sensu, sendo 4 (quatro) em nível de mestrado e 2 (dois) em nível de doutorado (recomendados pela CAPES/MEC).

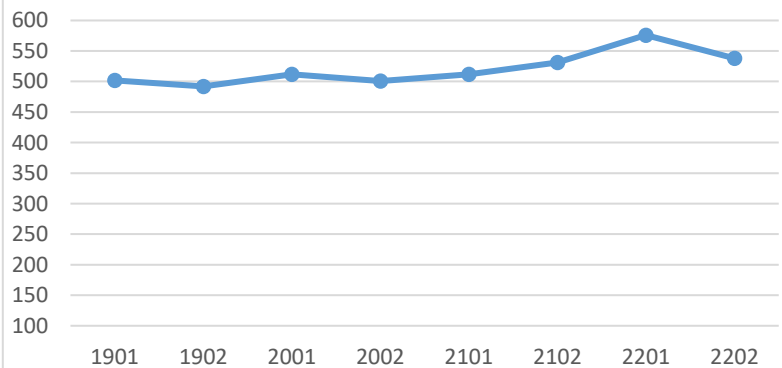
Número de Técnicos-administrativos
(Câmpus: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha)



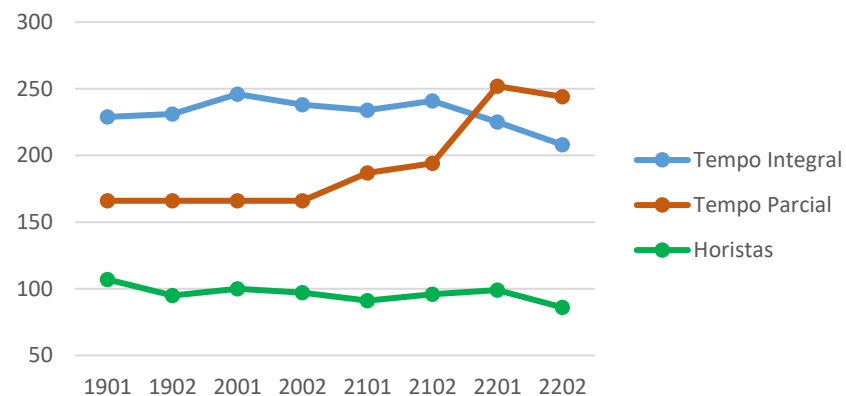
Número Total de Docentes por Titulação
(Câmpus: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha)

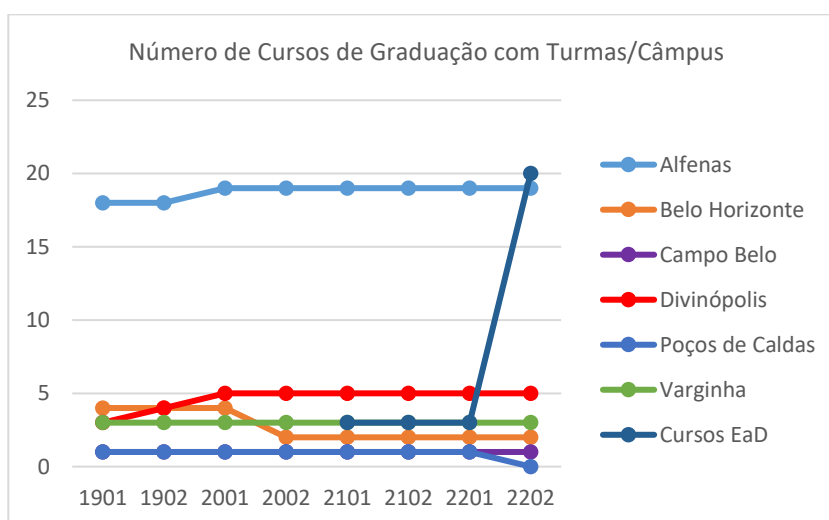
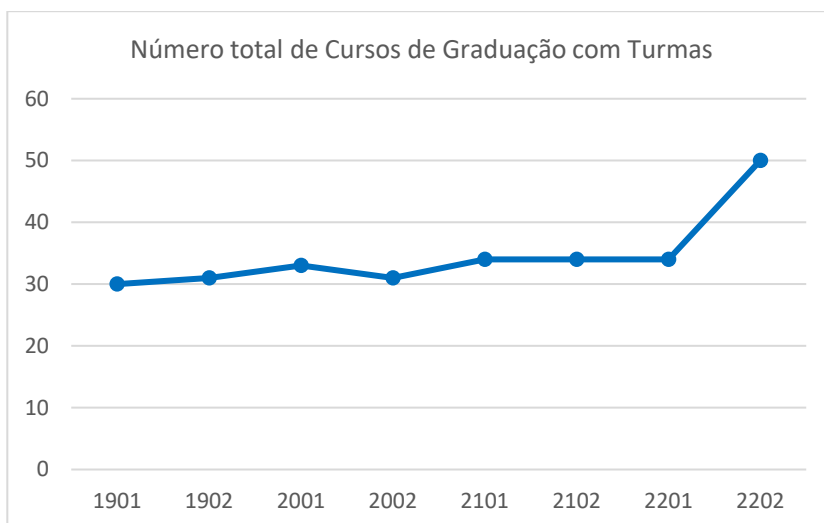


Número Total de Docentes da Unifenas
Câmpus: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha)

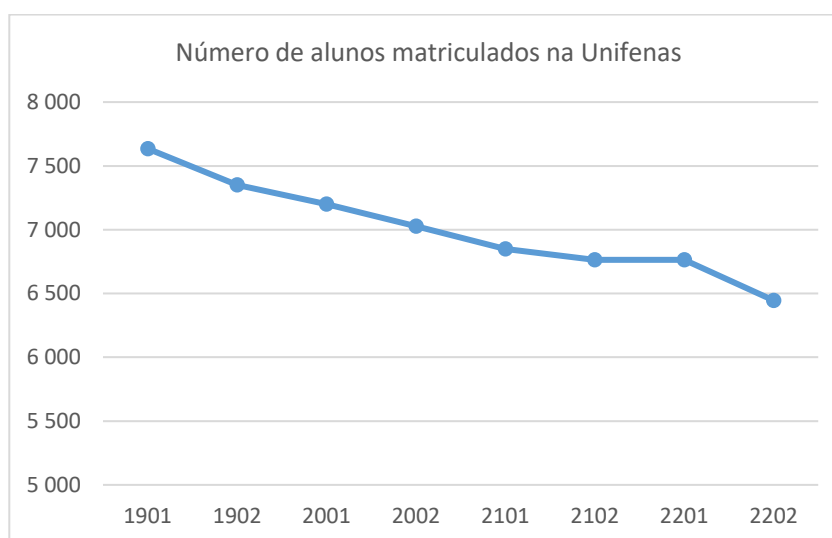


Tempo de Dedicção dos Docentes
(Câmpus: Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Divinópolis, Poços de Caldas e Varginha)





Quanto ao número de alunos matriculados:



Analisando por câmpus tem-se:

Número de Alunos Matriculados								
Câmpus	1901	1902	2020/01	2020/02	2021/01	2021/02	2022/01	2022/02
Alfenas	4506	4386	4228	4124	4063	3925	3941	3716
Belo Horizonte	1247	1241	1207	1207	1204	1296	1337	1377
Campo Belo	552	506	493	457	426	389	356	322
Divinópolis	527	483	602	547	562	546	598	585
Poços de Caldas	122	114	119	104	79	80	52	0
Varginha	678	620	551	589	516	527	480	446
Total	7 632	7 350	7 200	7 028	6 850	6 763	6 764	6 446

O que se observa é uma pequena queda no número de alunos de 2021/01 para 2022/01, porém a diferença não é significativa ao nível de 95% de confiança. Não há mais o curso de Estética e Cosmética no câmpus de Poços de Caldas, pelo que no 2º semestre de 2022, não há alunos naquele câmpus. As quedas de alunos do 1º para o 2º semestre é usual, visto que há poucos alunos ingressantes em julho. Ao se comparar o número de alunos por campus tem-se que na UNIFENAS em geral de 2021/01 para 2022/01 houve queda de 1,27%. Nos campi de Belo Horizonte e Divinópolis houve aumento do número de alunos.

Com relação ao número de cursos, houve um aumento significativo no número de cursos em EaD em 2022/02. Nos cursos presenciais, o número de cursos permaneceu praticamente os mesmos, exceto Poços de Caldas que o curso foi extinto.

Em 17 de março de 2020, a UNIFENAS suspendeu suas atividades acadêmicas presenciais dos cursos de graduação e de pós-graduação, segundo a Portaria nº 63 de lavra da Magnífica Reitora, no qual se estabeleceu o Plano Operacional Institucional (POI-UNIFENAS). Tal portaria considerou as Políticas Públicas de Combate a Pandemia do Cronovirus-COVID-19 (Lei 13.979 de 06 de fevereiro de 2020), a portaria do Ministério da Saúde nº188 de 3 de fevereiro de 2020, o Decreto NE nº113 de 12 de março de 2020, do governo do Estado de Minas Gerais, que declarou situação de emergência em saúde pública.

O Plano Operacional Institucional foi elaborado por uma comissão composta por representantes dos diversos segmentos acadêmicos e continha o Plano de Contingência Institucional/COVID-19 e o Plano de Ação Institucional/Pós-COVID19, oportunamente denominado Plano de Ação Institucional de Retomada.

O Plano de Contingência abordava as ações nas áreas acadêmica, administrativa, financeira e de infraestrutura tecnológica, visto que se faziam necessárias adequações ao ambiente tecnológico para as atividades *home office* e atividades virtualizadas aos alunos.

De acordo com o Plano de Contingência Institucional, a partir de 25 de março de 2020, as atividades letivas continuaram a ser normalmente oferecidas mediadas por recursos tecnológicos:

- **Aulas assíncronas:** realizadas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), onde se postava material para leitura prévia, tais como: videoaulas, textos, fóruns de interação, e questionários. Pelo Ambiente, os professores estabeleciam uma comunicação direta com cada aluno. Os coordenadores e docentes acompanhavam os relatórios de acesso e participação de cada aluno;
- **Aulas síncronas:** realizadas por meio da ferramenta Google Meet. Docentes e discentes acessavam as respectivas salas de aula virtuais utilizando seus e-mails corporativos. As aulas remotamente foram e estão sendo oferecidas nos horários previstos para as atividades presenciais, respeitando assim a carga horária destinada para cada disciplina;
- **Pesquisa e Extensão:** os alunos continuaram e continuam sendo orientados em projetos de pesquisa e extensão, pela tecnologia de informação e comunicação e as bolsas de iniciação científica e extensão continuaram a ser oferecidas normalmente.

Para viabilizar o Plano, houve intenso treinamento de todos os docentes em março e em julho, nos quais foram abordados os aspectos pedagógicos, de acompanhamento e controle de ensino-aprendizagem, além dos relacionados à operacionalidade das ferramentas. Concomitantemente os alunos foram orientados e treinados para o uso das ferramentas adotadas pela UNIFENAS.

Para atender à nova demanda, a UNIFENAS DIGITAL realizou ações para que o ensino remoto da Universidade fosse implementado. Definiu-se e criou-se um roteiro (*template*) de disponibilização de material didático para o formato remoto e foram realizados treinamentos dos docentes, em março e em julho, para que se aperfeiçoassem na utilização dos recursos tecnológicos e das ferramentas para as aulas e as avaliações ensino/aprendizagem. Em 2020, a UNIFENAS contratou o Google for Education, criando contas institucionais Google para discentes e docentes com acesso integral às ferramentas.

O processo de avaliação ensino-aprendizagem sofreu uma reorganização, mas seguiu o estabelecido no Regimento Geral da UNIFENAS. A UNIFENAS contratou os serviços, para avaliação do processo ensino-aprendizagem, da empresa Qstione para a aplicação dos Exames Gerais Integrado e Provas Finais on-line e os professores foram treinados para a inserção das questões na plataforma.

A CPA para continuar cumprindo sua finalidade e seu importante papel no aprimoramento da UNIFENAS, teve que fazer algumas adequações no seu Planejamento da Avaliação Institucional, previsto para o triênio 2019-2021, dentre as quais:

- As reuniões dos membros da CPA passaram a ser unicamente on-line, com a possibilidade de convocar reuniões extraordinárias, se houvesse necessidade;
- Os questionários impressos que eram aplicados presencialmente, tais como questionários do Ingressante, do Concluinte, Disciplinas Optativas, Nivelamento e avaliação da pós-graduação passaram a ser aplicados via Google Forms;
- Todos os questionários foram ajustados para adequá-los à nova realidade, sendo discutidos e aprovados na CPA, após ouvidos: pró-reitores, diretores, coordenadores e representantes de sala.

No primeiro semestre de 2020, no mês de maio, houve uma avaliação do processo que estava sendo utilizado, com aplicação, pelo Google Forms, de um questionário onde se avaliou o material, interação professor/aluno, som, imagens, vídeos, recursos tecnológicos, as ferramentas e o aluno se autoavaliou. Esta avaliação diagnóstica identificou pontos fortes e fragilidades do processo, buscando apontar soluções para o aperfeiçoamento contínuo da Instituição e planejar o treinamento de professores e as atividades do 2º semestre com fulcro em resultados efetivamente auferidos.

Os treinamentos continuaram em 2021, sendo que no período de março a maio de 2021, 253 (duzentos e cinquenta e três) professores participaram do PRODDU com treinamentos para o Google Formulário, Kahoot, Socrative e Peer Instruction, Quizizz, Role-play, TBI, entre outros.

A Resolução CONSUNI nº 14/2020 regulamentou as atividades de extensão no âmbito das matrizes curriculares dos cursos de graduação e opcionalmente nos cursos de pós-graduação, a partir dos ingressantes no ano de 2021, atendendo o disposto na Resolução CNE/CES n.º 7/2018. As atividades compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação e, portanto, são componentes curriculares obrigatórios sendo denominadas “Atividades de Extensão (ATEX)”.

As ATEEx foram e estão sendo desenvolvidas nas modalidades de: (a) programas; (b) projetos; (c) cursos e oficinas; (d) eventos; (e) prestação de serviços e demais ações que possam a partir da oitiva das comunidades envolver a academia na resolução de problemas sociais. Elas são semestralmente avaliadas pelos discentes, junto com a avaliação do corpo docente, cujo questionário on-line foi elaborado e analisado pela CPA, o que possibilita o aperfeiçoamento das atividades.

Considerando o dinamismo do mundo profissional e a globalização sendo impulsionada cada vez pela tecnologia aproximando diversas realidades sociais e econômicas, a UNIFENAS, em discussão com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, corpo de gestores, altera a denominação e foco das atividades integradoras para PROJETOS INOVADORES E INTEGRADORES - PII (Resolução CONSUNI n.º 13/2020).

De acordo com as decisões dos governos dos municípios onde a UNIFENAS tem seus câmpus, em 2021, as aulas foram retornando ao presencial, sendo que no 1º semestre de 2021 houve a autorização para o retorno de alunos para as aulas práticas de alguns cursos, tais como Medicina, Enfermagem e Farmácia e no 2º semestre a autorização para todos os alunos.

II – Conceitos obtidos pela UNIFENAS nas avaliações externas institucionais e de curso

De 2019 e 2022, a UNIFENAS recebeu algumas Comissões de Especialistas e os resultados foram:

Cursos	data	Organização didático-pedagógica	Corpo docente e tutorial	infraestrutura	conceito
Estética e Cosmética-Poços de Caldas	Março/abril de 2019	4,8	4,6	4,6	5
Estética e Cosmética- Alfenas	Abril de 2019	4,7	4,5	4,5	5
Enfermagem-Belo Horizonte	Abril de 2019	4,2	4,6	4,9	5
Psicologia-Varginha	Mai de 2019	4,8	4,3	5,0	5
Medicina-Alfenas	Março de 2020	4,7	4,3	5,0	5
Direito a distância	Novembro de 2021	5,0	4,7	5,0	5
Biomedicina- Varginha	Junho de 2022	4,5	3,9	4,3	4
Odontologia -Divinópolis	Junho de 2022	3,5	4,6	3,3	4

No Recredenciamento Institucional os resultados foram:

Recredenciamento Institucional	Setembro/outubro de 2019
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	5,00
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	5,00
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	4,73
Eixo 4: Políticas de Gestão	4,88
Eixo 5: Infraestrutura	4,82
Conceito final contínuo	4,90
Conceito	5

Na avaliação pela CAPES, os resultados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* são:

Campus	Curso	Modalidade	Conceito CAPES*
Alfenas	Sistemas de Produção na Agropecuária	Mestrado Profissional	4
Alfenas	Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal	Mestrado Acadêmico	4
Alfenas	Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	3
Belo Horizonte	Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	4
Alfenas	Agricultura Sustentável	Doutorado Acadêmico	4
Alfenas	Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal	Doutorado Acadêmico	4

*De acordo com a avaliação quadrienal da CAPES -2017(Portaria nº 609, de 14 de março de 2019)

Vários cursos fizeram ENADE em 2019 e os resultados publicados em outubro de 2020 foram:

RESULTADOS UNIFENAS ENADE				
Cursos	Câmpus	ENADE	IDD	CPC
Agronomia	Alfenas / MG	ENADE: 4 (3.7192)	IDD: 5 (4.2278)	5
Biomedicina	Divinópolis / MG	ENADE: 2 (1.5502)	IDD: 2 (1.8190)	4
Biomedicina	Belo Horizonte / MG	ENADE: 3 (2.6435)	IDD: 2 (1.5653)	4
Biomedicina	Alfenas / MG	ENADE: 2 (1.7163)	IDD: 3 (2.0727)	4
Educação Física	Alfenas / MG	ENADE: 3 (2.3889)	IDD: 3 (2.6708)	4
Enfermagem	Alfenas / MG	ENADE: 3 (2.1087)	IDD: 3 (2.4051)	4
Enfermagem	Belo Horizonte / MG	ENADE: 3 (2.2949)	IDD: 3 (2.2754)	4
Engenharia Civil	Alfenas / MG	ENADE: 2 (1.9031)	IDD: 3 (2.4944)	3
Fisioterapia	Divinópolis / MG	ENADE: 3 (2.7262)	IDD: 3 (2.8757)	4
Medicina	Alfenas / MG	ENADE: 3 (2.0986)	IDD: 4 (3.1234)	4
Medicina	Belo Horizonte / MG	ENADE: 3 (2.7805)	IDD: 4 (3.4042)	4
Medicina Veterinária	Alfenas / MG	ENADE: 3 (2.4234)	IDD: 3 (2.5485)	4
Nutrição	Alfenas / MG	ENADE: 2 (1.8220)	IDD: 1 (0.6153)	3
Odontologia	Varginha / MG	ENADE: 3 (2.8551)	IDD: 3 (2.8074)	4
Odontologia	Alfenas / MG	ENADE: 3 (2.6379)	IDD: 3 (2.4255)	4

Assim, das quinze turmas que fizeram ENADE em 2019, 73,33% obtiveram resultado de ENADE satisfatório. Quanto ao CPC, todos os cursos atingiram conceito satisfatório, sendo que 6,67% obtiveram conceito 5; 80,00% deles obtiveram conceito 4 e 13,33%, conceito 3. Todos os relatórios foram analisados para a tomada das decisões necessárias.

Com os resultados do ENADE e dos CPCs divulgados pelo INEP/MEC, o curso de Agronomia da UNIFENAS torna-se o **melhor curso de Agronomia do Brasil entre as instituições públicas e privadas**. Em 2020 não foi realizado ENADE. Em 2021, os cursos de Ciência da Computação, Educação Física e Pedagogia fizeram ENADE. Os resultados foram:

Cursos	Câmpus	ENADE	IDD	CPC
Educação Física	Alfenas / MG	Enade 2 (1,766)	IDD: 3 (2.253)	Nd
Educação Física	Divinópolis / MG	Enade 3 (2,703)	IDD: 3 (2.906)	Nd
Ciência da Computação	Alfenas/ MG	Enade 3 (2,300)	IDD: 4 (3,246)	Nd
Pedagogia	Alfenas / MG	Enade 2 (1,881)	IDD: 3 (2,63)	Nd

Para supervisionar, acompanhar e monitorar a evolução dos cursos avaliados, com base nos relatórios disponibilizados pelo MEC, seja do ENADE ou das visitas da Comissão de Especialistas do INEP, a CPA faz uma análise minuciosa dos relatórios que é repassada aos coordenadores de cursos e pró-reitorias, para discussão com os membros do NDE e que servem de subsídios para tomadas de decisões com foco na melhoria na qualidade e superação das fragilidades apontadas.

Algumas ações, constantemente, são implementadas pela Pró-Reitoria Acadêmica e Diretorias de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão para aperfeiçoar e alinhar as questões apontadas na avaliação, visando melhorar a qualidade dos cursos.

III – Projeto e Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação da UNIFENAS iniciou-se em 2001, inicialmente com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) e, posteriormente, de acordo com o estabelecido no SINAES (Lei nº 10.861/2004). As primeiras comissões de avaliação foram denominadas como Comitê Central de Avaliação, composto por quatro integrantes da instituição e, posteriormente por um representante de cada segmento (corpo docente e discente, técnico-administrativo e comunidade). Com a expansão dos cursos oferecidos nos câmpus, em 2009, a CPA passou a ser integrada por três integrantes de cada segmento com o mandato de dois anos, tendo representantes de todos os câmpus. Na reunião do CONSUNI, em dezembro de 2018, foi proposto e aprovado o aumento de membros da CPA para que todos os câmpus e setores pudessem estar representados, passando então a CPA a ter quatro representantes do corpo docente, quatro representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada.

Na composição atual temos representantes do ensino presencial, do ensino a distância, da graduação e da pós-graduação.

No início, eram aplicados apenas questionários manuais, com questões de múltipla escolha e, ao longo dos anos, o processo foi sofrendo modificações e passou a ser informatizado.

Hoje, utilizando-se do método indutivo e uma abordagem ora qualitativa e ora quantitativa, a CPA adota uma metodologia participativa, utilizando diversos instrumentos, conforme necessidades e situações específicas e acessíveis via computador ou dispositivos móveis. Partindo do individual para o coletivo, favorece-se a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Assim a autoavaliação é diagnóstica formativa, abrangendo todas as dimensões do SINAES.

O processo de autoavaliação institucional da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS é realizado seguindo as seguintes etapas:

- ✓ Elaboração pela CPA dos instrumentos de autoavaliação a serem aplicados para as comunidades interna e externa onde são avaliados: serviços e atendimentos, desempenho do corpo docente e da coordenação, expectativas dos cursos, metodologias de ensino e processos avaliativos

ensino/aprendizagem, o projeto pedagógico e a infraestrutura dos câmpus e dos cursos, bem como o cronograma a ser seguido semestralmente;

- ✓ Sensibilização da comunidade interna para a importância do processo e da fundamental participação de todos. Essa sensibilização é feita por meio de reuniões, com representantes de turmas e NDEs dos cursos; por convites e comunicações via TIU WEB e por encontros da CPA com as turmas ingressantes. Faz-se uma leitura prévia do número de participantes e intensifica-se o trabalho nas turmas e segmentos com menor índice de respondentes;
- ✓ Aplicação dos questionários *on-line*, que podem ser acessados via computador ou dispositivos móveis, dos questionários que respondidos pelo Google Forms, análise documental e realização de grupos focais;
- ✓ Tabulação e análise estatística dos resultados, com cálculo da média e desvio padrão de cada quesito e no caso de professor com desempenho insatisfatório (média inferior a 7,0) uma análise mais minuciosa, com cruzamento das diversas informações existentes, colhidas em vários instrumentos; em algumas situações usa-se também o NPS;
- ✓ Divulgação dos resultados pela CPA para os gestores (reitora, pró-reitores, diretores e coordenadores), para os docentes e discentes. A divulgação é realizada em reuniões, por documentos impressos e forma *on-line*, no site da UNIFENAS e selo da CPA;
- ✓ Elaboração pelos coordenadores, junto com o NDE e a UNIFENAS Digital, de relatório sobre as medidas tomadas para superar as deficiências detectadas no curso, bem como as melhorias na infraestrutura física que ocorreram ou que já estão planejadas;
- ✓ Análise pela CPA dos relatórios e divulgação das medidas e melhorias já implementadas;
- ✓ Elaboração dos relatórios parciais e final a ser disponibilizado para o e-MEC anualmente.

A mobilização e divulgação da aplicação dos questionários segue um cronograma estruturado todo início de semestre. As avaliações do corpo docente, da turma e do coordenador são semestrais (nos meses de julho/agosto e janeiro/fevereiro). As avaliações do Colegiado de curso, da estrutura física e atendimentos, inclusive de serviços terceirizados, tais como xerox e cantina, são anuais (julho/agosto). A avaliação da Instituição pelos funcionários, a avaliação dos laboratórios e cenários de práticas didáticas e a meta-avaliação são trienais. A avaliação, pela comunidade externa, da Instituição é trienal e da qualidade dos serviços prestados anualmente.

As avaliações *on-line* são através de questões estruturadas e ao final há um endereço de e-mail da autoavaliação para o qual o aluno e docente podem enviar alguma crítica, sugestão ou elogio. Nas avaliações pelo Google Forms, solicita-se também a opiniões do aluno ao final.

A colaboração dos coordenadores de cursos é importante e efetiva para atingir a percentagem mínima de 80% de participantes em cada turma e um trabalho de sensibilização também está sendo realizado junto ao corpo docente para que alcancemos o mesmo índice.

Todo início de semestre há reunião da CPA com os alunos ingressantes onde se explica o processo de autoavaliação e sua importância na busca de qualidade, sendo, portanto, o processo de sensibilização contínuo. Os novos coordenadores também se reúnem com a CPA.

Continuamente, faz-se uma reflexão sobre o processo de autoavaliação com todos os segmentos, o que permite uma melhoria constante dos instrumentos utilizados, o que proporciona fidedignidade e confiabilidade aos resultados e cumprimento dos objetivos propostos.

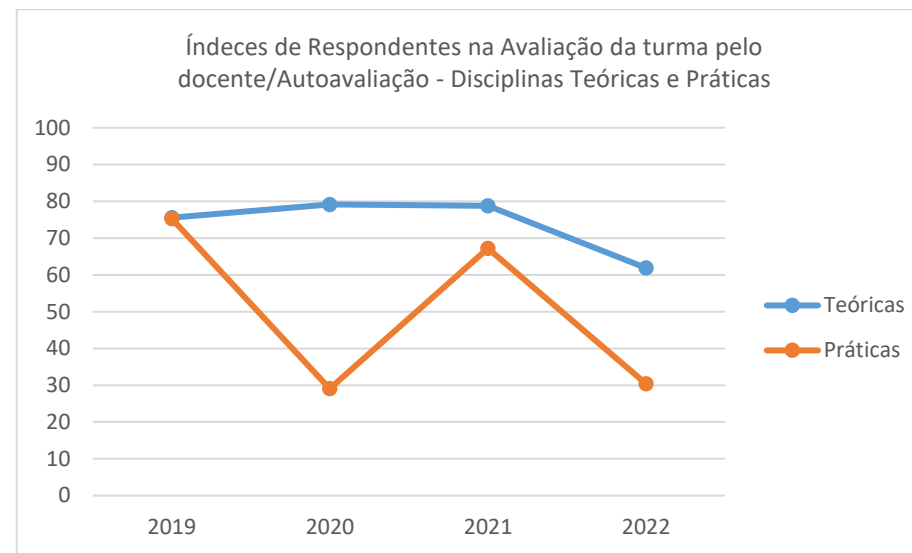
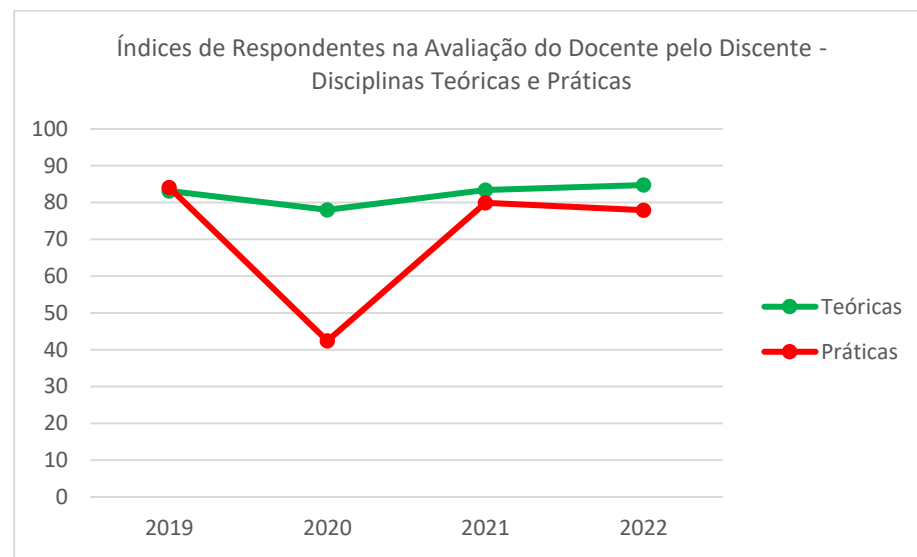
IV – Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação

Os resultados das avaliações *on-line*, com o cálculo de parâmetros estatísticos, são computados pela Central de Processamento de Dados e analisados pela CPA. Os resultados das avaliações pelo Google Forms são convertidos em tabelas para que se torne possível a comparação com os semestres anteriores. Os relatórios com as análises circunstanciadas dos resultados são encaminhados aos setores e gestores competentes, tudo com as cautelas exigidas pela Lei Geral de Proteção de Dados. A divulgação dos resultados da autoavaliação ocorre em reuniões e discussões sistematizadas da CPA com os líderes dos setores; com os pró-reitores; em reuniões de colegiados e nos encontros de



professores e coordenadores. Há a divulgação via TIU WEB, cartazes, no *site* da UNIFENAS – *link* da Avaliação Institucional e quando há aquisição de equipamentos ou edificações reivindicadas pelos alunos, tais como nova lanchonete, coloca-se um selo indicando que foi resultado da Avaliação Institucional. São enviados, por e-mail, gráficos e relatórios aos Coordenadores dos cursos, Diretorias de Graduação, de Pós-graduação e Extensão, Supervisores de câmpus, Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa; Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e Reitoria.

1. Índices de respondentes na Avaliação Institucional:



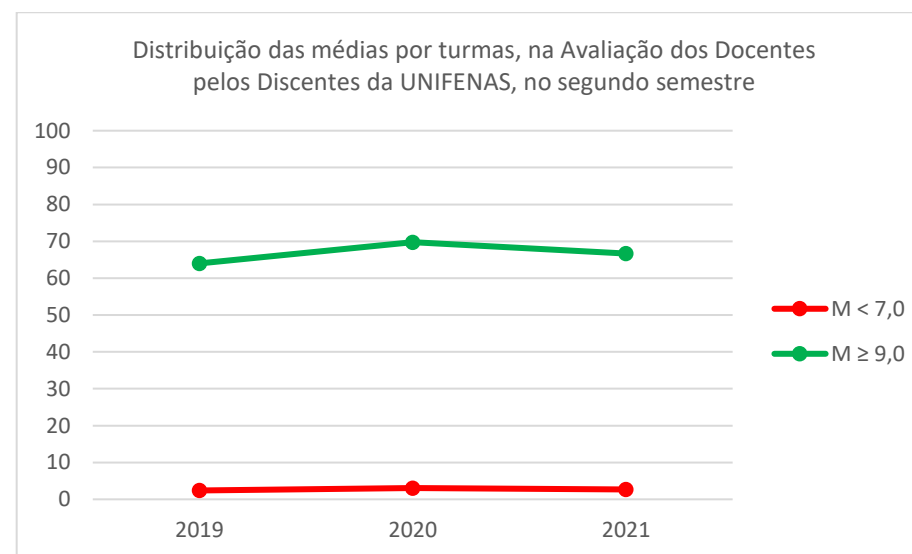
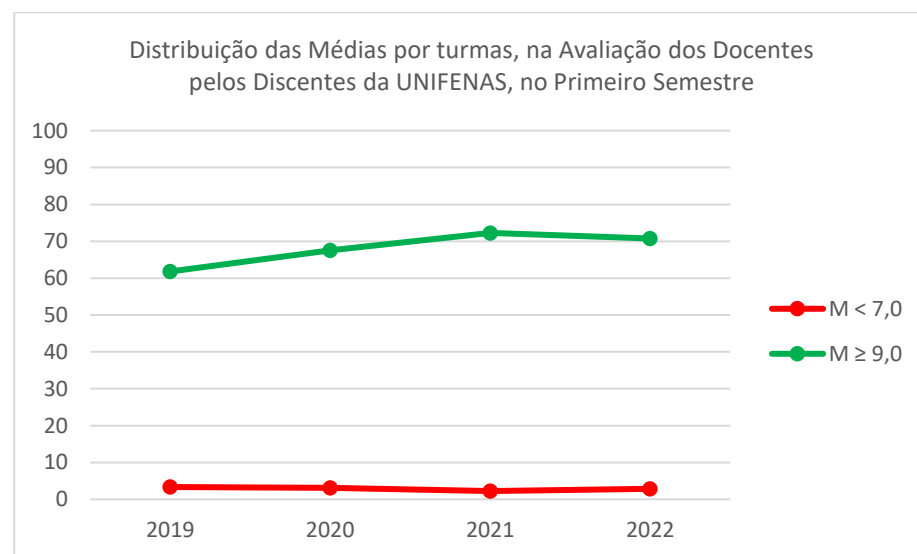
A queda acentuada no índice de respondentes em 2020 ocorreu porque com as aulas presenciais estavam suspensas e o ambiente que o aluno estava usando era o AVA e não o Tiu Web, onde sempre ocorreu a avaliação institucional.

Em 2019/1, os índices de respondentes na avaliação do docente pelo discente, considerados válidos, foram de 82,54% nas aulas teóricas e 86,53% nas aulas prática. Na avaliação da turma pelo docente, os índices foram de 80,30% nas turmas teóricas e 88,08% nas turmas práticas. Os gráficos demonstram que em 2021 já voltamos aos índices anteriores à pandemia, sendo na avaliação do docente pelo discente 83,41% nas turmas teóricas e 79,97% nas turmas práticas, visto que muitas turmas não tiveram aulas práticas. Quanto à participação docente na avaliação das turmas teóricas foram 78,80% e nas práticas 69,74%, índices um pouco inferiores ao de 2019, porém as diferenças não foram significativas ao nível de 95% de confiança.

Em 2022/01, os índices de respondentes na avaliação do docente pelo discente foram: nas aulas teóricas 84,77% e nas aulas práticas, 77,92%. Ao se comparar com os resultados de 2021, tem-se que os resultados são próximos e as diferenças para mais e para menos não foram significativas. Com relação a participação docente na avaliação das turmas teóricas foi 61,88% e nas práticas 30,39%, sendo que essa queda acentuada especialmente nas turmas práticas vai ser trabalhada na CPA, que iniciará um trabalho junto aos docentes, especialmente dos ingressantes na Instituição.

Continuamente, faz-se uma reflexão sobre o processo e os instrumentos de autoavaliação com todos os segmentos, o que permite uma melhoria constante, proporciona fidedignidade e confiabilidade aos resultados e cumprimento dos objetivos propostos.

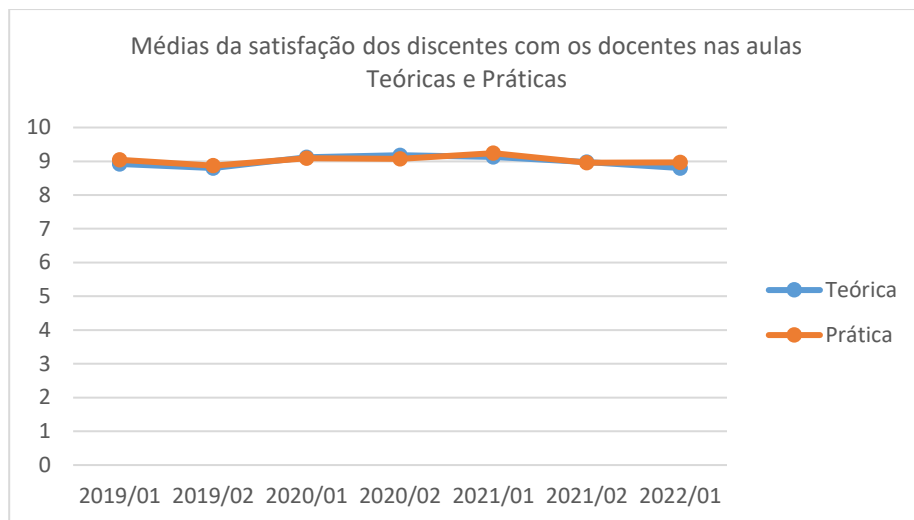
2. Proporção das médias por turmas, em que os docentes obtiveram médias $M < 7,0$ e $M \geq 9,0$, na Avaliação dos Docentes pelos Discentes na UNIFENAS:



Os gráficos demonstram o aumento de satisfação dos discentes com o corpo docente, visto que nos 1º semestres de 2019 a 2021, houve um aumento significativo na proporção de docentes que obtiveram, nas turmas, médias superiores ou iguais a 9,0 e diminuíram os casos de docentes com avaliação insatisfatória ($M < 7,0$), isso mesmo com o ensino de forma remota em 2020 a 2021/01. Considerando os 2º semestres, quando se compara 2019/02 e 2021/02, as diferenças das proporções não foram significativas, mas o percentual de docentes com $M \geq 9,0$ foi significativamente superior ao dos professores que obtiveram $M < 7,0$.

Em 2022/01, o índice de turmas em que o docente obteve $M < 7,0$ foi de 2,8% e de docentes com $M \geq 9,0$ foi 70,8%, índice praticamente coincidentes com os de 2021, mas o número de docentes com $M \geq 9,0$ continuou a ser muito maior do que com docentes com avaliação insatisfatória ($M < 7,0$). O mesmo ocorreu nas aulas práticas.

3. Médias gerais dos docentes nas avaliações das aulas teóricas e práticas, da UNIFENAS:



Das tabelas constata-se que os discentes estão satisfeitos com o corpo docente responsável pelas aulas teóricas e práticas. Houve pequenas alterações nas médias gerais do corpo docente para mais ou para menos, porém as diferenças não foram significativas ao nível de 5% e se mantiveram acima de 8,5, durante todo o período. No período de 2019/02 a 2020/02, com as aulas presenciais suspensas, pouco cursos tiveram aula prática, mas em 2022, tudo voltou ao normal.

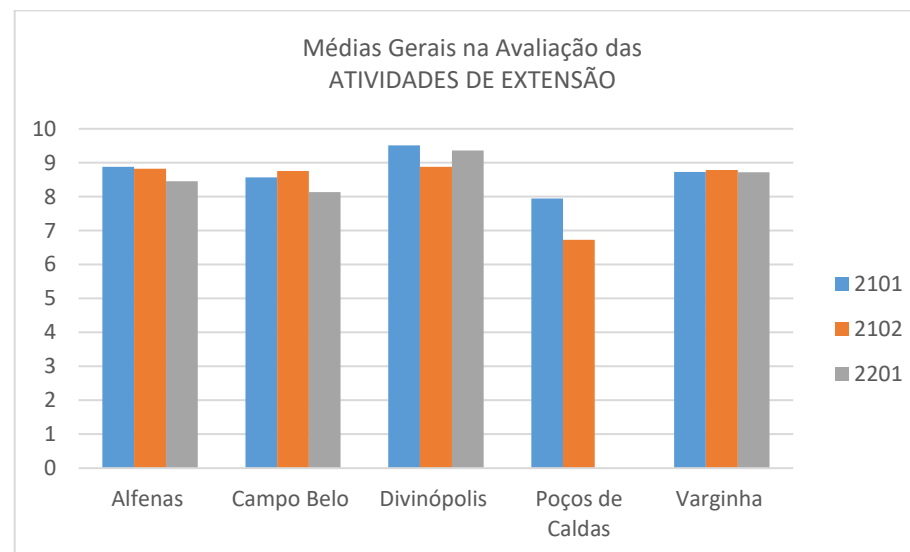
4. Médias gerais das Atividades de Extensão (ATExs)

Em 2021/1, atendendo o disposto na Resolução CNE/CES n.º 7/ 2018 as atividades de extensão passaram a fazer parte do currículo obrigatório dos cursos.

Na UNIFENAS, as ATExs constituem-se em um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre a UNIFENAS e outros setores da sociedade, por meio

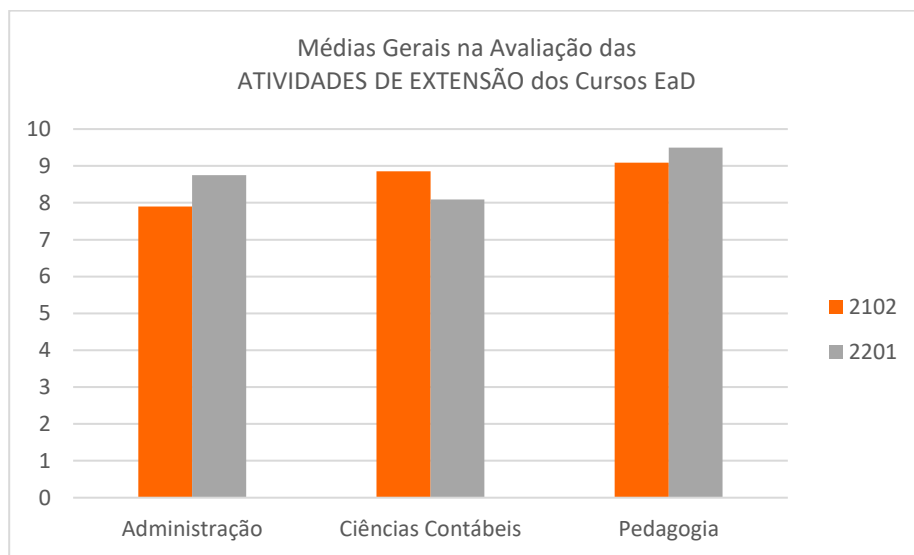
da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Em 2021 e 2022/1, os resultados foram:



O gráfico acima demonstra que as ATEx desenvolvidas no 1º e 2º semestre de 2021 e 1º semestre de 2022, conseguiram atingir seus objetivos e foram efetivas, exceto, em 2021/02, no curso de Estética e Cosmética do câmpus de Poços de Caldas, lembrando que 2022 não houve ATEX no câmpus de Poços de Caldas.

Nos cursos oferecidos a distância os resultados das ATExs foram:



Em 2021/01, nos cursos em EaD não foram oferecidas ATEXs. Quando se analisa o gráfico acima tem-se que em 2021/02 e 2022/01, segundo os alunos, todas as Atexs atingiram seus objetivos e foram efetivas

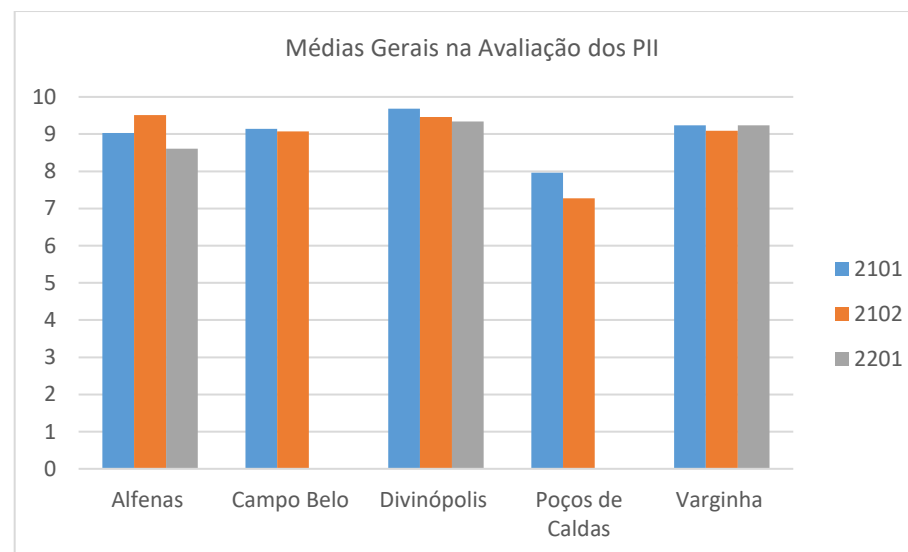
5. Médias gerais dos Projetos Inovadores e Integradores.

Os Projetos Inovadores e Integradores (PII), criados para substituir as Atividades Integradoras, foram desenvolvidos apenas nos primeiros períodos dos cursos.

Na avaliação dos Projetos Inovadores e Integradores (PIIs) o aluno, além de avaliar quanto às competências que o PII conseguiu lhe desenvolver, avaliou também as ações pedagógicas inovadoras.

De 2021 a 2022, foram ofertados os seguintes PIIs:

Campus	Nº cursos com PII			Nº de docentes		
	2021/01	2021/02	2022/01	2021/01	2021/02	2022/01
Alfenas	17	18	18	13	15	20
Campo Belo	01	01	-	01	01	-
Divinópolis	03	06	06	02	06	07
Varginha	02	03	02	02	03	04



Os resultados por item foram:

Cursos	Médias das COMPETÊNCIAS desenvolvidas pelo PII			Médias das AÇÕES pedagógicas inovadoras			Média Geral		
	2101	2102	2201	2101	2102	2201	2101	2102	2201
Alfenas	9.07	9.02	8.60	8.99	9.37	8.62	9.03	9.03	8.62
Divinópolis	9.80	9.46	9.33	9.56	9.32	9.35	9.68	9.46	9.34
Varginha	9.20	8.83	9.23	8.61	8.97	9.25	8.91	8.90	9.25

Do 1º semestre de 2021, quando se iniciaram os Projetos Integradores e Inovadores até o 1º semestre de 2022, o quadro acima mostra que todos os Projetos Inovadores e Integradores, segundo os discentes, desenvolveram-lhes as competências desejadas. Quanto às ações pedagógicas inovadoras, do PII desenvolvido no curso de Estética e Cosmética de Poços de Caldas em 2021/02 foi o que obteve menor média.

No 1º semestre de 2022, não foi desenvolvido PII no curso de Direito do campus de Cambó Belo e o curso do campus de Poços foi extinto.

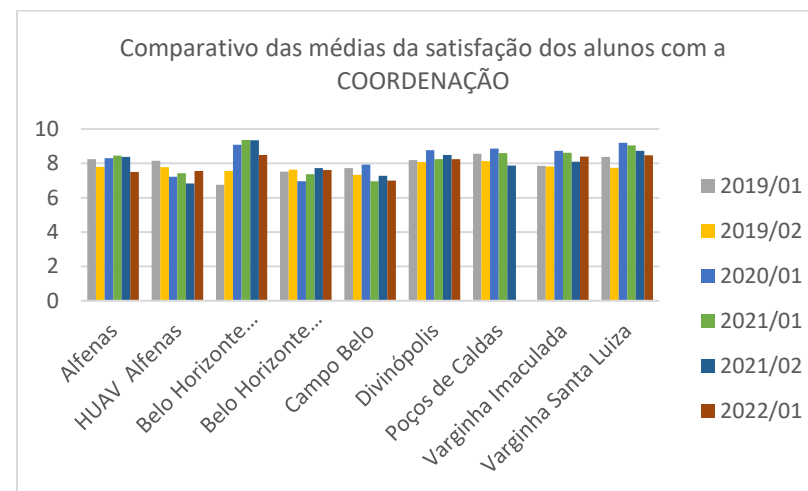
6. Médias gerais dos serviços e atendimentos da UNIFENAS:

Com a suspensão das aulas presenciais, os serviços e atendimento da secretaria de curso, xerox, cantina, biblioteca, recursos audiovisuais, laboratórios de informática e limpeza deixaram de serem avaliados em 2020 e 2021/1. Os resultados da avaliação desses serviços estão no Relato 2012 a 2020.

Continuaram a serem avaliados o atendimento pela coordenação e pela tesouraria e a partir de maio de 2020, passou-se a avaliar os recursos tecnológicos e as ferramentas de avaliação.

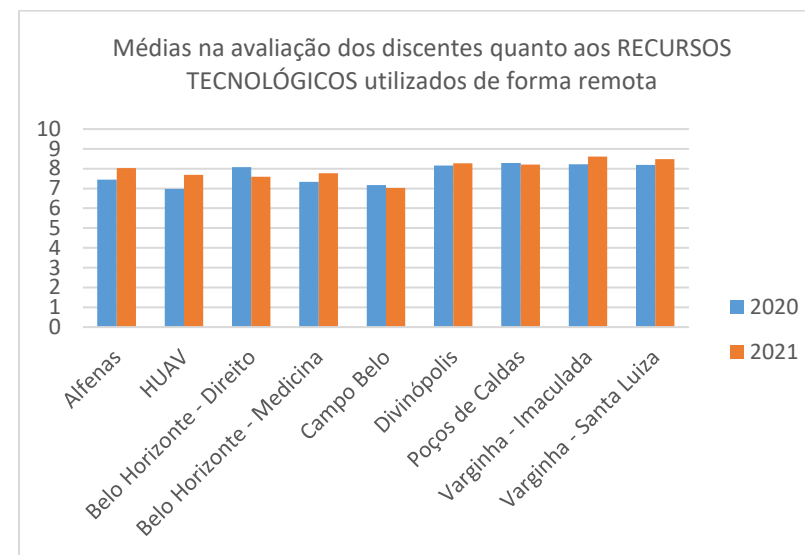
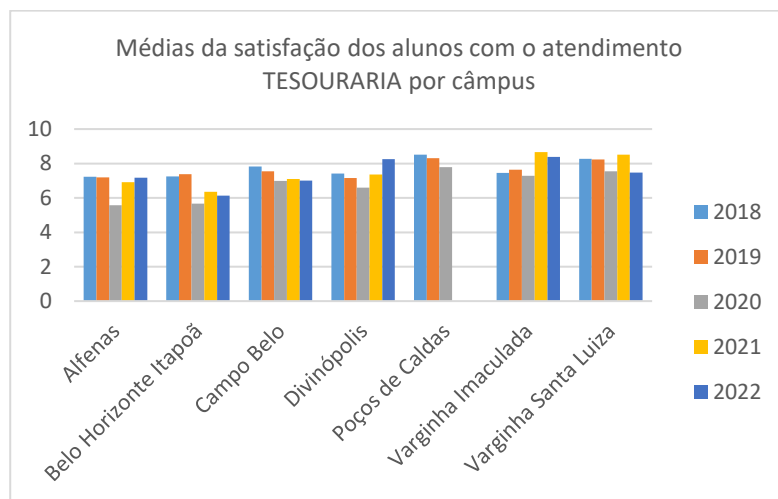
7.1 Médias dos Atendimentos pelos coordenadores

Os resultados foram:



A avaliação do atendimento pelos coordenadores ocorre todos os semestres e os dados demonstram a satisfação dos alunos com o atendimento dos mesmos; eles continuamente participam de treinamento externos e na UNIFENAS há o Fórum de Gestores, no início do semestre, que possibilita o desenvolvimento dos gestores recém-contratados e a atualização dos demais. O corpo docente avalia muito bem todos os coordenadores de todos os câmpus. A Diretora de Graduação avalia também os coordenadores.

6.2 Médias dos Atendimentos na Tesouraria



O atendimento na Tesouraria é avaliado em agosto de todos os anos. Em 2021, a média de satisfação dos alunos com o atendimento foi menor que 7,0 nos câmpus de Alfenas (M=6,91) e em Belo Horizonte –cursos de Direito (M=6,65). Em 2022, a média foi inferior a 7,0 apenas em Belo horizonte. Essas avaliações foram encaminhadas às supervisões dos câmpus para que junto aos coordenadores se discutisse quais as medidas a serem tomadas para que as deficiências fossem sanadas, bem como aos gestores responsáveis pela Tesouraria.

Dos resultados das avaliações que ocorreram em 2020 e 2021, percebe-se melhoras nos resultados de 2021, isso em decorrência dos treinamentos oferecidos para os docentes, especialmente sobre os recursos que não estavam sendo utilizados e sinalizados pela CPA, o que fez aumentar a satisfação dos alunos com os recursos tecnológicos, conforme mostra o gráfico acima.

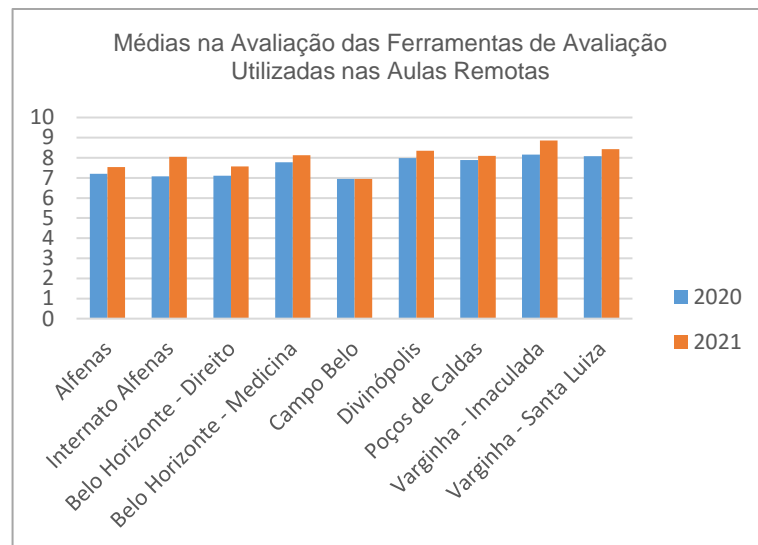
Como em 2022 as aulas voltaram a ser presenciais não se avaliou mais os recursos tecnológicos que eram utilizados para as aulas remotas.

8. Resultados das Avaliações dos Recursos tecnológicos

Os recursos tecnológicos utilizados para aulas remotas e assíncronas foram: Power point, Vídeo aula, Chat, Podcast, Fórum de discussão, Google Meet e Laboratórios virtuais.

9. Resultados das Avaliações das Ferramentas utilizadas nas aulas e avaliações remotas:

Tanto docente quanto discentes foram treinamentos para utilizarem as ferramentas de tecnologia da informação do *Google for Education*, sendo elas: Google Forms, Kahoot, Quizizz, Socrative, Google Docs e Vídeos. Os resultados foram:



O mesmo processo utilizado com os recursos tecnológicos foi utilizado para as ferramentas de avaliação, o que trouxe aumento no grau de satisfação dos alunos também com as ferramentas de tecnologia de informação, quando se compara 2020 e 2021.

Como em 2022 as aulas voltaram a ser presenciais não se avaliou mais as ferramentas utilizadas para as aulas remotas.



10. Avaliação pelos Ingressantes

Após três meses do ingresso no curso da UNIFENAS, o ingressante participa de um encontro com a coordenadora da CPA que explica qual é a finalidade da CPA e a importância do seu trabalho junto aos órgãos de gestão da Instituição. Ao final é apresentado um QRcode e um endereço eletrônico, por meio do qual o aluno acessa um questionário para avaliar o curso em diversos aspectos, os serviços e a infraestrutura física e tecnológica. Pergunta-se se o curso está satisfazendo suas expectativas e se está satisfeito com a UNIFENAS, solicitando que no caso negativo indique a causa. Tal questionário tem a finalidade de impedir a evasão escolar, visto que o coordenador terá um resultado que lhe permite trabalhar com as insatisfações da turma.

É questionado também, como tomou conhecimento do curso, possibilitando ao Marketing identificar qual é o meio de divulgação que é mais efetivo. Aproximadamente 50% dos ingressantes colocam que souberam através de amigos e parentes que indicaram os cursos da UNIFENAS pela qualidade dos mesmos, assim como pelas mídias sociais e site da UNIFENAS

Em 2022/1, aumentou o percentual dos ingressantes que tomaram conhecimento do processo seletivo da UNIFENAS nas mídias sociais (Facebook, Instagram) e no site da UNIFENAS (em torno de 50%)

11. Avaliação pelos Concluintes:

O aluno, após a conclusão do estágio obrigatório, responde a um questionário onde indica os pontos fortes e as fragilidade do curso; se o curso lhe desenvolveu as habilidades, atitudes e competências previstas no PPC, preparando-o para o exercício profissional; se facilitou-lhe o ingresso no mercado de trabalho; se houve conteúdo não estudado e que é relevante para sua área de atuação e, ao final, solicita-se que conceitue o curso que concluiu e indique os cursos de pós-graduação que gostaria de fazer.

Como é um questionário aberto, o concluinte sinaliza quais foram as dificuldades que encontrou no estágio supervisionado e quais os assuntos que não foram estudados no curso e que lhe fizeram falta. Esses resultados são norteadores para que o NDE proponha à Assessoria Pedagógica e Diretoria de Graduação mudanças na grade curricular do curso.

A relação dos cursos de pós-graduação citados é enviada à Diretoria de Pós-graduação que a leva em consideração na hora da proposta de novos cursos, principalmente, de pós-graduação *lato-sensu*.

12. Avaliação pelos Egressos

Encontra-se disponível na página da UNIFENAS o link <https://www.unifenas.br/egresso/>, onde há o Portal do Egresso onde o aluno encontra os seguintes links: podcast, cadastre seus dados, atualize seus dados, Avaliação Institucional do Egresso, ter notícias sobre a UNIFENAS, mercado do trabalho, registro de diploma, busca de vaga de emprego, educação continuada, depoimento de egressos, histórias de sucesso, notícias de egresso, encontros e a política de acompanhamento dos egressos da UNIFENAS.

Há na página da UNIFENAS no link denominado CPA ou no endereço <https://www.unifenas.br/cpa/> se explica as funções e importância da CPA, seus componentes, principais documentos (Regulamento, Planejamento e Projeto), cronogramas das atividades no semestre, os resultados das autoavaliações, melhorias que ocorreram face aos resultados das avaliações, avisos e a Avaliação do Egresso.

No site da UNIFENAS, nos ícones da CPA e do Egresso, o egresso pode responder um questionário informando: se o curso o preparou para o mercado de trabalho, se está trabalhando e qual é o conceito que ele atribui ao curso que se formou; qual é a imagem externa da UNIFENAS e se ela tem cumprido seu papel na comunidade. Ao final solicita-lhe que indique os cursos que gostaria de fazer na UNIFENAS.

A CPA, através dos questionários respondidos pelo egresso, mapeia as áreas de interesse dos graduados encaminha à Diretoria pós-graduação e as indicações do que não foi estudado no curso e que lhe fez falta, encaminha às diretorias de Graduação e de Extensão e Assuntos Comunitários.

13. Avaliação pelos Técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo faz a avaliação trienalmente. Em 2021, os questionários foram respondidos pelos funcionários via Google Forms, durante uma reunião on-line com a CPA. Em Alfenas, os setores limpeza e manutenção responderam presencialmente em questionário impresso. O período de avaliação foi:

Câmpus	Período	Índices de Respondentes
Alfenas	28 de maio a 21 de junho	81,97%
Belo Horizonte	27 de maio	100,00%
Campo Belo	26 de maio	66,67%
Divinópolis	14 de junho	83,33%
Poços de Caldas	26 de maio	100,00%
Varginha	25 de maio	84,21%

No questionário, o colaborador se autoavalia sobre sua satisfação no trabalho e na Instituição, se conhece a missão e os objetivos da UNIFENAS, se está motivado e sobre o relacionamento no setor; avalia a chefia do setor e a Universidade em vários aspectos: possibilidade de treinamento, comunicação interna, ambiente físico do setor, acesso à internet e atendimento no RH.

Os resultados são tabulados por setor e, cada câmpus, o que possibilita ao Recurso Humano encaminhar adequadamente para o Programa Anual de Treinamento (PAT), para sanar as deficiências apontadas. No Programa Anual de Treinamento (PAT) são oferecidos cursos e treinamentos, incluindo entre os itens, comunicação entre lideranças e liderados e uso adequado de Equipamento de Proteção Individual (EPI) ou Equipamentos de Proteção Coletivo (EPC).

14. Avaliação do Projeto Pedagógico

Trienalmente é realizada a avaliação dos Projetos Pedagógicos dos cursos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelos representantes de turma e os resultados servem de subsídios para a melhoria e adequação dos mesmos.

A CPA aplica um questionário em que se avalia se o PPC possibilita a formação de profissionais de acordo com os objetivos do curso e, portanto, o egresso com o perfil desejado.

A última avaliação foi em 2018, em 2021, não foi realizada essa avaliação porque os PPCs dos cursos estão sendo totalmente reestruturados de acordo com a legislação e as mudanças ocorridas face a pandemia da COVID19.

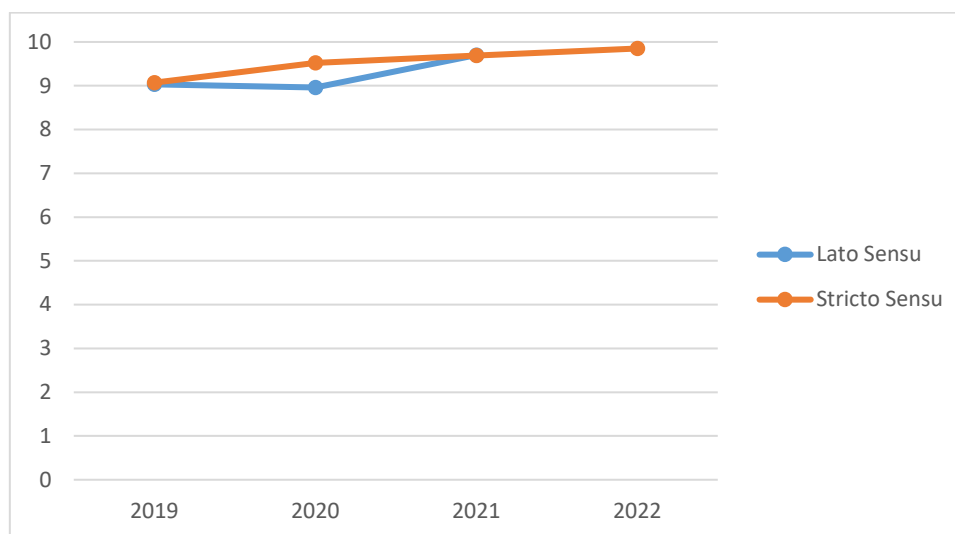
A avaliação está programada para o outubro de 2022

15. Avaliação da Pós-graduação

Compreendendo a necessidade da formação acadêmica continuada, a UNIFENAS oferta programas que atendam aos interesses dos concluintes e necessidades da região em que o câmpus está inserido.

O número de participantes nos cursos de pós-graduação *lato-sensu* varia muito, dependendo do número de cursos ofertados. No *stricto-sensu*, são poucas vagas ofertadas por curso.

Média do corpo docente obtida na avaliação dos discentes na pós-graduação



O gráfico demonstra a satisfação dos alunos de pós-graduação com o corpo docente responsável pelas aulas teóricas ($M \geq 9,0$).

Comparando os resultados de 2019 e 2022 tem-se pequenas modificações para mais no *stricto-sensu* e para menos no *lato-sensu*, porém, tais diferenças não foram significativas ao nível de 5% de significância.

16. Meta-avaliação

Trienalmente é realizada a avaliação do processo de avaliação institucional. Os gestores, representantes de sala e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) avaliam se o processo de autoavaliação institucional está cumprindo seus objetivos e se é eficaz na melhoria da prestação de serviço educacional.

A próxima avaliação do processo de autoavaliação será em outubro de 2022 e os resultados anteriores estão no Relato 2012-2020.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os Relatórios sistematizados e com resultados analisados estatisticamente pela CPA são enviados aos coordenadores de cursos, que juntamente com os NDEs, a Equipe Multidisciplinar da UNIFENAS e os responsáveis pelos setores de serviços, de todos os câmpus, elaboram planos de ação onde enumeram as melhorias e mudanças de processos adotados para superarem as deficiências apontadas na Avaliação Institucional, objetivando mudanças e melhorias do curso e da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação reúne-se para discutir os resultados obtidos na Autoavaliação com os gestores (reitora, pró-reitores, supervisores e coordenadores), bem como analisa as medidas tomadas pelos coordenadores, da graduação, pós-graduação e EaD, para sanarem as deficiências no ensino e da infraestrutura de cada curso, tendo, portanto, completa apropriação dos resultados da Avaliação Institucional.

Todo trabalho da CPA é pautado na Lei Geral de Proteção de Dados, seja na elaboração, na divulgação e na discussão dos resultados.

Face a avaliação insatisfatória dos docentes pelos discentes (professores com médias inferiores a 7,0), o coordenador se reúne individualmente com cada professor mal avaliado e faz uma reflexão conjunta sobre os pontos avaliados insatisfatoriamente. O docente é encaminhado ao Programa de Desenvolvimento Docente da UNIFENAS, na área em que está deficiente e o coordenador passa a acompanhar melhor o trabalho do professor no semestre.

Quanto às avaliações externas, tão logo é publicado o Relatório com os resultados do ENADE e CPC, a Comissão Própria de Avaliação se reúne para analisar o documento, faz-se a comparação dos resultados da Instituição com os resultados da região e do Brasil, nas provas de Formação Geral e Conteúdo Específicos, notas dos insumos, percepção dos estudantes sobre a prova, indicação da resposta certa e das alternativas erradas mais indicadas em cada uma das questões da prova.

Esse estudo é remetido ao coordenador do curso que, junto com o NDE, analisa o tema predominante e competências aferidas em cada questão, bem como qual é a disciplina que é a responsável por tal conteúdo. Isso possibilita fazer um diagnóstico acerca das potencialidades e fragilidades do curso, bem como tomar decisões se há ou não necessidade de alteração da matriz curricular ou do plano de ensino das disciplinas. A análise é devolvida para CPA e para Diretoria de Graduação.

Quando o curso ficou com CPC inferior a 3 (o último foi 2015), após o diagnóstico foi feito um planejamento do Plano de Melhorias. Nesse plano foram apontados os itens que precisavam ser melhorados, as ações que deveriam ser feitas e um cronograma para o cumprimento das mesmas, O plano foi elaborado com participação de membros da CPA e sua aprovação foi feita em reuniões da CPA. Estamos aguardando a publicação do CPC dos cursos que fizeram o Enade em 2021.

As melhorias implementadas nos cursos, tais como reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso, incentivo aos discentes para participarem da pesquisa, da extensão e do Programa de Monitoria, aumento de professores em TI e TP, incentivo aos docentes para cursarem mestrado e doutorado e a participarem, semestralmente, do Programa de Desenvolvimento Docentes da UNIFENAS, ampliação e atualização do acervo da Biblioteca e renovação do parque tecnológico dos câmpus, dentre outras, foram altamente eficazes e os mesmos cursos tiveram bons rendimentos no ENADE e aumentaram muito o CPC, bem como obtiveram conceito 5 e 4 nas visitas das Comissões de Especialistas do INEP.

Os relatórios emitidos pelos avaliadores externos, nos atos regulatórios do MEC, são minuciosamente analisados para o planejamento de ações que visem a melhoria contínua da Instituição e dos cursos em todas as dimensões avaliadas.

Anualmente a CPA analisa se as metas e objetivos propostos no PDI foram alcançados, bem como se as políticas adotadas são eficientes ou não. As análises constam dos relatórios disponibilizados anualmente no e-Mec, no mês de março.

VI – Processos de Gestão

A autoavaliação vai muito além da avaliação do desempenho dos docentes e da infraestrutura, preocupa-se também com as questões de como a Instituição está cumprindo sua função social e está se relacionando com a comunidade onde está inserida.

A autoavaliação da UNIFENAS é um processo de planejamento e instrumento de gestão de toda a Instituição, corroborando para o realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua missão que é *“formar o profissional-cidadão competente, ético, crítico e criativo capaz de contribuir efetivamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e que concorra para o desenvolvimento da região e do País”*.

A partir dos processos de avaliação internos e externos, alinhados com o PDI, pode-se citar alguns elementos importantes no processo de evolução da Instituição:

- ✓ Melhora dos índices de respondentes nas avaliações internas;
- ✓ Melhora dos índices nas avaliações externas “*in loco*”;
- ✓ Mudança na cultura organizacional, com foco no planejamento estratégico, visando fortalecer o padrão de qualidade;
- ✓ Avaliação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos, com fortalecimento dos núcleos docentes estruturantes – NDEs;
- ✓ Na contratação de docentes, melhor análise quanto à titulação, experiência profissional, integração aos objetivos do curso e perspectiva de qualificação;
- ✓ Apoio e incentivo à capacitação contínua dos colaboradores (gestores, docentes e administrativos), bem como participação em encontros, conferências e congressos;
- ✓ Avaliação constante do desempenho docente (semestral);
- ✓ Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, sempre focados nas necessidades regionais;
- ✓ Estímulo à iniciação científica como atividade relevante nos PPCs, garantindo apoio financeiro para os projetos com mérito acadêmico;
- ✓ Fomento às atividades interdisciplinares nos cursos de graduação e pós-graduação como: trabalhos de campo, visitas técnicas, atividades integradoras, seminários e outros;
- ✓ Organização de encontros acadêmico-científicos, abertos à participação da comunidade, de natureza interdisciplinar, dando ênfase à discussão de problemas de interesse da comunidade;
- ✓ Estreitamento de parcerias e assinatura de convênios com outras instituições;
- ✓ Manutenção de Programa de Nivelamento como atividades de reforço com a finalidade de evitar evasão por baixo rendimento;
- ✓ Desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão com foco na responsabilidade social e educação ambiental;
- ✓ Aprimoramento nos serviços prestados pela Instituição promovendo aproximação com a comunidade;
- ✓ Manutenção e readequação da infraestrutura, tais como: setores administrativos, salas de aula, auditórios, sala de professores e espaço de trabalho dos professores em tempo integral, coordenadores, espaço para atendimento aos estudantes, infraestrutura para CPA, instalações sanitárias, biblioteca, laboratórios de informática, dos laboratórios e cenários de práticas didáticas e de prestação de serviços, sala e infraestrutura física e tecnológica para a UNIFENAS Digital, espaço de convivência, campo de futebol, etc.;
- ✓ Atendimento integral às condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal, comunicacional e arquitetônica, com instalação de piso e sinalização tátil, espaços e instalações acessíveis, divulgação do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conservação de rampas, para cadeirantes: banheiros adaptados, banheiro família, bebedouros e balcão de atendimentos com altura compatível e demarcação do estacionamento e site com acessibilidade em Libras.
- ✓ Disponibilização de rede *wifi* em todas as unidades da Instituição;
- ✓ Ampliação e atualização constante do acervo da biblioteca e dos espaços para estudos individuais e em grupo,
- ✓ Reavaliação semestral das metodologias de ensino, conteúdos e práticas de avaliação ensino/aprendizagem,
- ✓ Desenvolvimento de um processo de sensibilização dos alunos quanto à importância do Exame Geral Integrado e sua contribuição para a melhoria do ensino,

- ✓ Ampliação das discussões sobre instrumentos de avaliação junto aos professores e também de adequação desses mesmos instrumentos às tendências do processo de formação acadêmica-profissional,
- ✓ Melhor divulgação das melhorias implementadas nos cursos, tendo como base os resultados da avaliação do processo de avaliação institucional,
- ✓ Redefinição da Matriz Curricular dos Cursos e acréscimo de novos conteúdos quando necessárias, especialmente após a avaliação do processo de autoavaliação institucional e da avaliação pelo concluinte e pelo egresso.
- ✓ A UNIFENAS Digital firmou parcerias com produtores de materiais diversos.
- ✓ A UNIFENAS tem empreendido esforços para manter a coerência entre os resultados das avaliações institucionais internas e externas com as políticas e investimentos definidos no seu PDI e as ações implementadas, as ações estão descritas nos relatórios disponibilizados no e-MEC anualmente.

O que se constata é que a UNIFENAS avança cada dia mais, promovendo uma gestão cada vez mais participativa, inclusiva e alicerçada no compromisso social e nos resultados das avaliações internas e externas.

VII – Demonstração da Evolução Institucional

Entende o corpo gestor da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, desde sua fundação, que a prestação de serviço educacional exige um contínuo (re)pensar e um constante (re)criar porque é um serviço *sui generis* de relevante papel na formação do ser humano e do desenvolvimento da sociedade, O maior desafio é caminhar para uma educação com qualidade e para isso faz-se necessário avaliar constantemente esse serviço.

A Avaliação Institucional da UNIFENAS obedece aos princípios da: autonomia, imparcialidade, moralidade e ética, informação, continuidade, globalidade e credibilidade.

O trabalho liderado pela CPA, tem gerado resultados eficazes, pois está totalmente implementado e atua como subsídio no processo de planejamento e gestão da Universidade, uma vez que toda sociedade acadêmica contribui de maneira profícua, o que tem provocado ações de melhorias pedagógico-administrativas permanentes, portanto, o processo de avaliação institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de avanços e melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas.

Os resultados já apresentados demonstram a evolução da Instituição, com base nas últimas avaliações, visto que a UNIFENAS investiu significativamente na melhoria do corpo docente e na sua infraestrutura física e tecnológica de todos os seus câmpus. A título de exemplos cita-se: incentivo aos professores para fazer mestrado, doutorado e pós-doutorado; passou a oferecer semestralmente o Programa de Desenvolvimento Docente da UNIFENAS (PRODDU) e, anualmente, o Fórum de Gestores da UNIFENAS, construção de salas de aula, laboratórios, salas de metodologias inovadoras e áreas de convivência nos vários câmpus; execução contínua das reformas necessárias; aquisição de novos equipamentos para os laboratórios e parte administrativa; atualização contínua do acervo das bibliotecas e assinatura da Minha Biblioteca (biblioteca virtual), revista dos Tribunais *on-line* e porta de Periódicos da CAPES ; adaptação das estruturas físicas para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais; treinamentos e remanejamento de colaboradores para melhorar o atendimento; reinstalação de sistemas e software nos computadores; melhoria nos processos de entrega de documentos; instalação de mais pontos de acesso à rede sem fio; substituição de telas de projeção e cabos de vídeos; substituição de toldos e cortinas; melhoramentos na iluminação, com a substituição gradual das lâmpadas fluorescentes por Led e na ventilação com substituição e manutenção constante de ventiladores e a instalação de ar condicionado em salas e laboratórios; instalação de câmaras



de segurança; instalação de telas nas janelas das salas de aula; contratou o Google for Education, criando contas institucionais Google para discentes e docentes com acesso integral às ferramentas; o treinamento contínuo de gestores e professores na utilização de recursos tecnológicos e ferramentas de avaliação.

Os gráficos apresentados neste Relato, especialmente nos itens IV, demonstram sobremaneira a evolução institucional na área didático-pedagógica, no atendimento e na infraestrutura, especialmente tecnológica, em sua sede e câmpus, bem como a implementação de ações efetivas na gestão.

Do exposto, infere-se que a Avaliação institucional na UNIFENAS é um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática que permite corrigir rumos e tomar decisões em busca de um serviço com qualidade e cada vez melhor, possibilitando a evolução constante da UNIFENAS.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

UNIFENAS